

Ata da 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Cascais e Estoril

Período de Antes da Ordem do Dia

--- José Branco Basílio (BE) ---

Muito boa tarde a todos. José Basílio, sou do Bloco de Esquerda.

Em primeiro lugar, enquanto Oposição, também nos é incumbida esta tarefa de ser um bocado o polícia do Executivo – embora não gostemos muito desta parte, mas tem de ser. Em primeiro lugar, referir que dois caixotes do lixo e ecopontos, no final da Rua do Pinheiro, no Livramento, não têm capacidade de armazenamento, nem de embalagens para reciclar, dificulta a visibilidade de quem conduz e torna-se um risco para a saúde pública. Apelamos a uma ilha ecológica, que será o mais sensato.

Voltamos aqui a referir a importância que têm os chafarizes na nossa freguesia, que estão maioritariamente fechados e cortados – lembro-me agora, por exemplo, da Alapraia, ali na Rua das Grutas e na rua descendente, estão os chafarizes todos cortados. E todos sabemos a importância dos chafarizes para a população. E num Estado de Direito Democrático, a água é um bem essencial, e está relacionada completamente com o sentido da dignidade da pessoa humana. Dada a sua utilidade pública, pedimos a abertura do chafariz, mas, no entanto, com um sistema de regulação de fluxo e dispositivo de redução de caudal.

Bem, avanço para o meu terceiro ponto, que vem no encontro do que se passa na Avenida D. Pedro I, que num ano em que se fala de *smart cities* e de acessibilidade pedonal, os sinais demoram dez minutos. Isto é inconcebível no que se quer uma cidade acessível e com bons acessos pedonais. Temos que criar condições para que isso aconteça, senão as pessoas não saem do carro, e é o que acontece hoje.

Avanço para o quarto ponto, que tem a ver com o que se passa no antigo Mercado da Alapraia. Quando está previsto o seu término? Quando vem a esta Assembleia o protocolo com a Cruz Vermelha sobre o novo Espaço Sénior? Estas duas questões já foram levantadas na última Assembleia, a primeira não teve resposta, e a segunda teve do Sr. Presidente a resposta que passo a citar: *“Esperamos submeter à próxima Assembleia de Freguesia, em setembro, a proposta de protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa.”* Portanto, estamos em setembro, e é o que estamos a ver, não temos informação nenhuma.

Os cidadãos precisam de saber quais as razões do atraso e quando será o protocolo apresentado à Assembleia de Freguesia.

O quinto ponto que me traz aqui é o facto de a Biblioteca de Cascais – Casa da Horta estar fechada, e as alternativas são para dar uma risada (só se for), porque não é na biblioteca infantojuvenil do Parque Marechal Carmona que as pessoas vão ter capacidade para estudar, porque aquilo é mínimo, e uma pessoa de Cascais, jovem, não tem capacidade para ir para Tires e voltar, é uma perda de tempo.

E é o que me traz aqui, no período de antes da ordem do dia. Obrigado.